

ATAS

ATA N.º 300

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, em sessão Ordinária na Sede da Junta de Freguesia do Bário, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia (com duração de 30 minutos);
2. Informação da Presidente de Freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro de 2014;
3. Apreciação, discussão e votação da não aceitação da transferência de competências prevista no art.º 38º, n.º2, da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, para o ano de 2019 – art.º 12º, n.º 2 de Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril;
4. Apreciação, discussão e votação da não aceitação da transferência de competências prevista no art.º 38º, n.º2, da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, para o ano de 2020 – art.º 4º, alínea b), da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto;
5. Período de intervenção do Público, com duração de 30 minutos (Prorrogáveis se a Assembleia o entender).

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Fernando Marques, dando entrada na ordem de trabalhos.

Ponto 1 – O Sr. André Tojal começou por referir a situação do Posto Médico, que esteve fechado duas semanas e não houve um aviso aos utentes da mudança do Posto Médico. O que está o executivo a fazer em relação a este problema.

A Sra. Margarida Baltazar mencionou que a estrada do Cabeço Louco está em mau estado e necessita de marcações na via e algumas ruas estão por limpar. Relativamente ao passeio da Junta de Freguesia, porque não foi publicado na página da Freguesia, o dia e a data das inscrições. Decidiram, ir só um autocarro e houve o comentário "Passeio só para os amigos". Deviam ter mais cuidado e avisar antecipadamente o passeio.

ATAS

O Sr. Carlos Bento começou por questionar porque foram recebidas duas convocatórias e uma com tão pouco tempo de antecedência. O Sr. Fernando Marques respondeu que foi um aditamento à convocatória perante a necessidade de decisão por parte da Assembleia. Referiu a falta de informação das obras do parque de estacionamento e a obra foi realizada uma semana antes da Festa da Freguesia. Houve falta de informação por parte do executivo. Não compreende a obra do parque, porque só foi feita uma parte e no seu entender ou se fazia tudo ou então, não se fazia nada. A tenda da festa permanece no mesmo sítio à duas semanas e a Associação das Granjas comprou uma tenda e um palco, e é lamentável a Sra. Presidente não informar a Assembleia. Qual a situação do alargamento da estrada do Vale do Arco e qual a resolução para o problema dos contentores do lixo ao pé do Centro Social. A bomba da Rua das Fontainhas continua avariada e a placa de sinalização de Monte de Bois ainda não foi colocada.

Ponto 2 - A Sra. Presidente da Junta, Dra. Filipa começa por responder às questões apresentadas:

- Respondendo ao Sr. André Tojal e à situação do fecho do Posto Médico, o problema da falta de recursos humanos neste setor tem vindo a afetar a extensão de Saúde do Pinhal-Fanheiro. Em março foi solicitada uma pessoa para substituir o Sr. Miguel mas neste caso, não nos foi comunicada qualquer informação e eu fui informada através de um familiar, que estava a ir à Cela efetuar um tratamento. Houve a festa do final do ano na Urba e uma mãe comunicou-me que o Posto Médico estava encerrado desde o dia 11 e estava afixado uma informação na porta com o encerramento por uma semana. Assim, após estas informações telefonei para a Dra. Maria Pisco a perguntar qual o motivo do fecho desta unidade e a qual sugeriu um abaixo assinado com a manifestação da revolta desta situação.
- Relativamente à questão abordada pela Sra. Margarida, a estrada do Cabeço Louco está na lista de prioridades e espera-se a todo o momento o arranjo da mesma e a limpeza das ruas não foram efetuadas mais cedo devido à saída do empregado que conduzia o corte sebes e também tivemos um empregado da freguesia com baixa durante 3 semanas. No tocante ao passeio da Junta, as pessoas que estavam interessadas deviam ter telefonado ou ter abordado o executivo. Este ano a Junta decidiu ir a Belmonte fazer uma visita cultural e a maior parte das visitas deveriam ter no máximo 15 pessoas, daí a opção para ir só um autocarro. Os comentários no facebook são lamentáveis e as pessoas deviam dirigir-se ao executivo para debater este assunto.

ATAS

- Respondendo ao Sr. Carlos Bento, a questão da convocatória irá ser abordada nos pontos três e quatro. A obra do parque de estacionamento está à vista de todos e não tenho qualquer comentário a fazer. Em relação à tenda está ainda no parque porque estava para ser cedida ao Centro Paroquial. O Sr. Rui pediu a palavra para esclarecer a questão do parque e no seu entender, a decisão foi tomada pelo executivo para se efetuar o alisamento de uma pequena parte do pavimento e futuramente melhorar a parte restante. A Rua do Vale do Arco, a reclamação está feita e até esta data tivemos muita sorte não ter acontecido nenhuma catástrofe. Os contentores ao pé do Centro estão a aguardar que nos seja cedido os suportes pela Câmara. As placas de sinalizações foram solicitadas mais ainda não foram colocadas. Relativamente às bombas continua-se à espera que as mesmas sejam substituídas.
- Em relação ao ponto três e quatro, a legislação sofreu uma atualização na parte das competências ou seja as competências vieram para os Municípios e depois para as Freguesias. Não se pode aceitar estas competências num curto prazo de tempo e ainda por cima depois de se ter já elaborado o orçamento. Não é justo, as freguesias aceitarem competências sem saberem se têm verbas suficientes para poder gerir essas competências. No nosso caso, 50% das verbas são para salários e os outros 50% têm de ser bem muito bem geridos. Esta Lei saiu e as freguesias têm de dar um feedback até 30 de junho, senão assumem automaticamente essas competências. Estas competências vêm diretamente do FEF com base no número de habitantes e da dimensão em Km2 da freguesia, os recursos irão ser escassos e fomos aconselhados pela ANAFRE para a não-aceitação desta Lei.

Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação da não-aceitação da transferência de competências prevista no art.º 38º, n.º2, da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, para o ano de 2019.

Após esclarecimentos o mesmo foi aprovado por maioria, com três abstenções do “PS”.

Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação da não-aceitação da transferência de competências prevista no art.º 38º, n.º2, da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, para o ano de 2020.

Após esclarecimentos o mesmo foi aprovado por maioria, com três abstenções do “PS”.

ATAS

Ponto 5 – Intervenção do Público.

O Sr. António Gonçalves lembrou novamente o problema da bomba que necessita ser substituída.

O Sr. Carlos Campos veio solicitar ajuda à Junta do Bairro para resolver o problema da abertura de um caminho público entre Monte de Bois e Vestiaria, uma vez que alguém de má-fé cortou esse caminho.

Os Srs. Rui Dionísio e Vítor Areias vieram lembrar o problema da Quinta do Reforteleiro que tem um portão a tapar o caminho e já passaram cinco anos, se ninguém resolver este problema, os donos do portão poderão argumentar o uso campeão. Já tentou contactar a Junta mas não teve sucesso. É lamentável esta situação não estar resolvida.

O Sr. Gustavo Almeida sugeriu se não seria possível alterar a data da festa da Freguesia para atrair mais gente. Existem muitas ervas na Rua da Fontainhas e solicita o corta ervas e mato poderá efetuar a respetiva limpeza. Comentou que o passeio da Junta de Freguesia foi mal divulgado e muitos Barrienses não foram ao passeio por desconhecimento do mesmo.

A Sra. Ana Bento salientou o problema dos caixotes do lixo junto ao Centro Social por motivos de saúde e perigo, pois nos dias de ventos o lixo espalha-se e os caixotes vêm parar à estrada.

O Sr. Bernardo Subtil veio levantar a questão do estacionamento na entrada da Rua da Varzina, onde muitas vezes se encontram carros estacionados que já provocaram acidentes e solicita um sinal de proibição de estacionamento.

A Sra. Presidente da Junta começa por responder as questões levantadas e em relação à bomba, as reclamações continuam a ser enviadas aos Serviços Municipais para que a bomba seja substituída. O caminho fechado entre Monte de Bois e Vestiaria, terá de se fazer a reclamação na União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria para se efetuar a ligação entre as duas freguesias. Relativamente ao caso do Sr. Rui Dionísio, a presidente da Junta pede desculpa em nome da Junta por nunca ter conseguido entrar em contato com este organismo. Solicita, que no final desta reunião venha falar comigo. Este problema, já foi colocado em anteriores Assembleias e pelo Público. Existem queixas na Polícia e como não existe licenciamento, o portão deve ser retirado pela Câmara. Da parte do executivo iremos reclamar novamente junto da Câmara. A questão do Sr. Gustavo em mudar a data da festa da Freguesia por coincidir com outras festas, o aniversário da freguesia é no dia 29 de maio e não faz

ATAS

sentido alterar a data. A Rua das Fontainhas irá ser limpa na próxima semana. O passeio a Belmonte, foi decidido levar só um autocarro por não haver possibilidades de entrada de muita gente nas visitas previamente marcadas. No tocante aos caixotes do lixo, foram já pedidos os suportes à Câmara. Finalmente a questão da Rua da Varzina, a proibição de estacionamento terá de se pedir à Comissão de Trânsito e à Câmara o respetivo sinal, mas o mais eficaz é chamar a GNR para evitar estas situações.

O Sr. José Almeida não esteve presente nesta assembleia.

Por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu, Célia Maria Pedro Veigas, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros presentes.

O Presidente:

Fernando Ricardo Teixeira Marques

O 1º Secretário:

Veigas

O 2º Secretário:

Hab

Os Vogais:

Luís Teófilo Campos





Liliana Filizos Ribeiro Costa

Alexandre